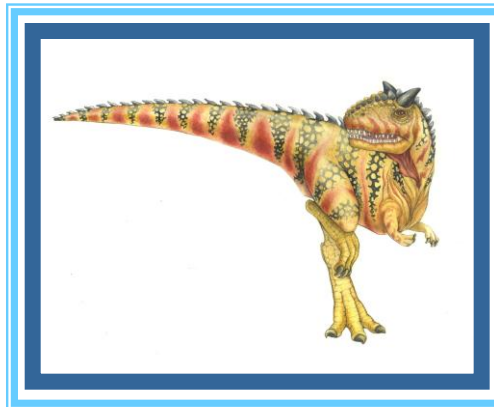


Capítulo 10: Interface de Sistemas de Archivos



Sobre a apresentação (About the slides)



Os slides e figuras dessa apresentação foram criados por Silberschatz, Galvin e Gagne em 2009. Essa apresentação foi modificada por Cristiano Costa (cac@unisinis.br). Basicamente, os slides originais foram traduzidos para o Português do Brasil.

É possível acessar os slides originais em <http://www.os-book.com>

Essa versão pode ser obtida em <http://www.inf.unisinis.br/~cac>



The slides and figures in this presentation are copyright Silberschatz, Galvin and Gagne, 2009. This presentation has been modified by Cristiano Costa (cac@unisinis.br). Basically it was translated to Brazilian Portuguese.

You can access the original slides at <http://www.os-book.com>

This version could be downloaded at <http://www.inf.unisinis.br/~cac>

Capítulo 10: Interface de Sistemas de Arquivos

- Conceito de Arquivo
- Métodos de Acesso
- Estrutura de Diretórios
- Montagem de Sistema de Arquivos
- Compartilhamento de Arquivos
- Proteção

Objetivos

- Explicar a função de sistemas de arquivos
- Descrever a interface para sistemas de arquivos
- Discutir questões de projeto de sistemas de arquivos, incluindo métodos de acesso, compartilhamento de arquivos, travamento (*lock*) de arquivos e estruturas de diretórios
- Explorar a proteção de sistemas de arquivos

Conceito de Arquivo

- Espaço de endereçamento lógico contíguo
- Tipos:
 - Dados
 - ▶ numérico
 - ▶ caractere
 - ▶ binário
 - Programa

Estrutura de Arquivos

- Nenhuma - seqüência de palavras, bytes
- Estrutura de registro simples
 - Linhas
 - Tamanho fixo
 - Tamanho variável
- Estruturas Complexas
 - Documentos formatados
 - Arquivo de carga relocável
- Pode simular os dois últimos com o primeiro método inserindo caracteres especiais de controle.
- Quem decide:
 - Sistema Operacional
 - Programa

Atributos de Arquivos

- **Nome** – única informação mantida em uma forma legível para o usuário.
- **Identificador** – identificador único (número) do arquivo pelo sistema de arquivos
- **Tipo** – necessária para sistemas que suportam diferentes tipos de arquivos.
- **Localização** – ponteiro para a posição do arquivo no dispositivo.
- **Tamanho** – tamanho atual do arquivo.
- **Proteção** – controla quem pode ler, escrever e executar.
- **Hora, data, e identificação do usuário** – dados para proteção, segurança e monitoração de uso.
- Informações sobre os arquivos são mantidas nas estruturas de diretórios, as quais são armazenadas no disco.

Operações sobre Arquivos

- Arquivo é um **tipo de dados abstrato**
- **Criar** (*create*)
- **Escrever** (*write*)
- **Ler** (*read*)
- **Reposicionamento de um arquivo** (*seek*)
- **Excluir** (*delete*)
- **Truncamento** (*truncate*)
- **Abrir** $[F_i]$ (*open* $[F_i]$) – procura na estrutura de diretório do disco pela entrada F_i , e move o conteúdo da entrada para a memória.
- **Fechar** $[F_i]$ (*close* $[F_i]$) – move o conteúdo da entrada F_i na memória para a estrutura de diretório no disco.

Arquivos Abertos

- Alguns dados são necessários para gerenciar arquivos abertos:
 - Ponteiro de Arquivo: ponteiro para a última localização de leitura/escrita, por processo que tem um arquivo aberto
 - Contador de arquivos abertos: contador do número de vezes que um arquivo é aberto - para permitir a remoção dos dados da tabela de arquivos abertos quando o último processo fechar o arquivo
 - Localização no disco do arquivo: cache dos dados acessados
 - Direitos de acesso: informações de modo de acesso por processo

Travamento (*Lock*) de Arquivos Abertos

- Fornecido por alguns sistemas operacionais e sistemas de arquivos
- Media o acesso a um arquivo
- Mandatário ou consultivo:
 - **Mandatário** – acesso é negado dependendo das travas mantidas e requeridas
 - **Consultivo** – processos podem buscar por status das travas e decidir o que fazer

Exemplo de Travamento de Arquivo – Java API

```
import java.io.*;
import java.nio.channels.*;
public class LockingExample {
    public static final boolean EXCLUSIVE = false;
    public static final boolean SHARED = true;
    public static void main(String arsg[]) throws IOException {
        FileLock sharedLock = null;
        FileLock exclusiveLock = null;
        try {
            RandomAccessFile raf = new RandomAccessFile("file.txt", "rw");
            // get the channel for the file
            FileChannel ch = raf.getChannel();
            // this locks the first half of the file - exclusive
            exclusiveLock = ch.lock(0, raf.length()/2, EXCLUSIVE);
            /** Now modify the data . . . */
            // release the lock
            exclusiveLock.release();
        }
    }
}
```

Exemplo de Travamento de Arquivo – Java API

```
        // this locks the second half of the file - shared
        sharedLock = ch.lock(raf.length()/2+1, raf.length(),
                             SHARED);

        /** Now read the data . . . */
        // release the lock
        exclusiveLock.release();
    } catch (java.io.IOException ioe) {
        System.err.println(ioe);
    }finally {
        if (exclusiveLock != null)
            exclusiveLock.release();
        if (sharedLock != null)
            sharedLock.release();
    }
}
}
```

Tipos de Arquivos – Nome, Extensão

file type	usual extension	function
executable	exe, com, bin or none	ready-to-run machine- language program
object	obj, o	compiled, machine language, not linked
source code	c, cc, java, pas, asm, a	source code in various languages
batch	bat, sh	commands to the command interpreter
text	txt, doc	textual data, documents
word processor	wp, tex, rtf, doc	various word-processor formats
library	lib, a, so, dll	libraries of routines for programmers
print or view	ps, pdf, jpg	ASCII or binary file in a format for printing or viewing
archive	arc, zip, tar	related files grouped into one file, sometimes com- pressed, for archiving or storage
multimedia	mpeg, mov, rm, mp3, avi	binary file containing audio or A/V information

Métodos de Acesso

■ Acesso Sequencial

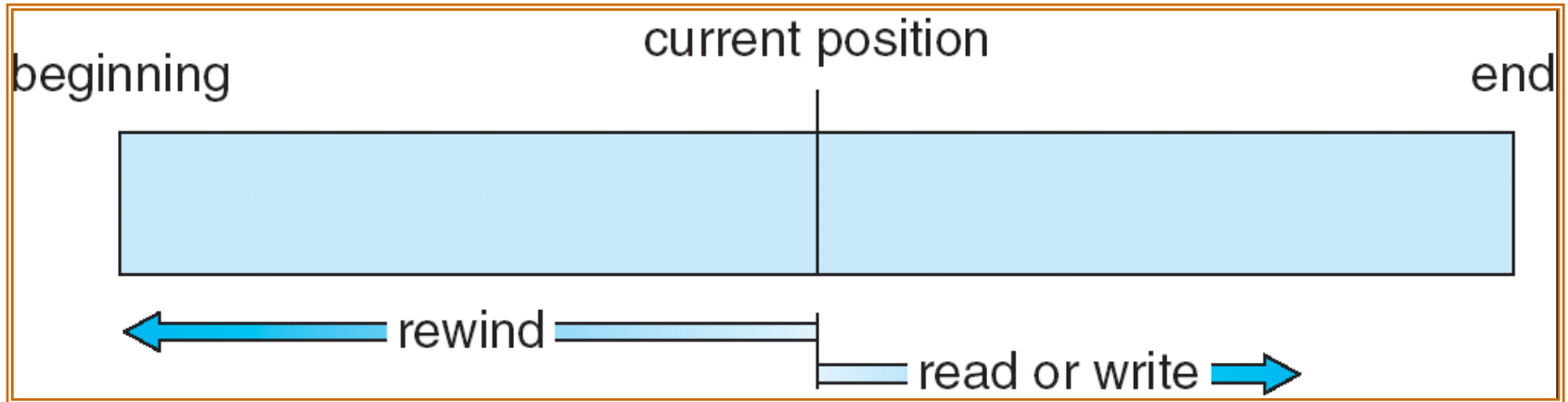
read next
write next
reset
no read after last write
(rewrite)

■ Acesso Direto

read n
write n
position to n
 read next
 write next
rewrite n

n = número do bloco relativo

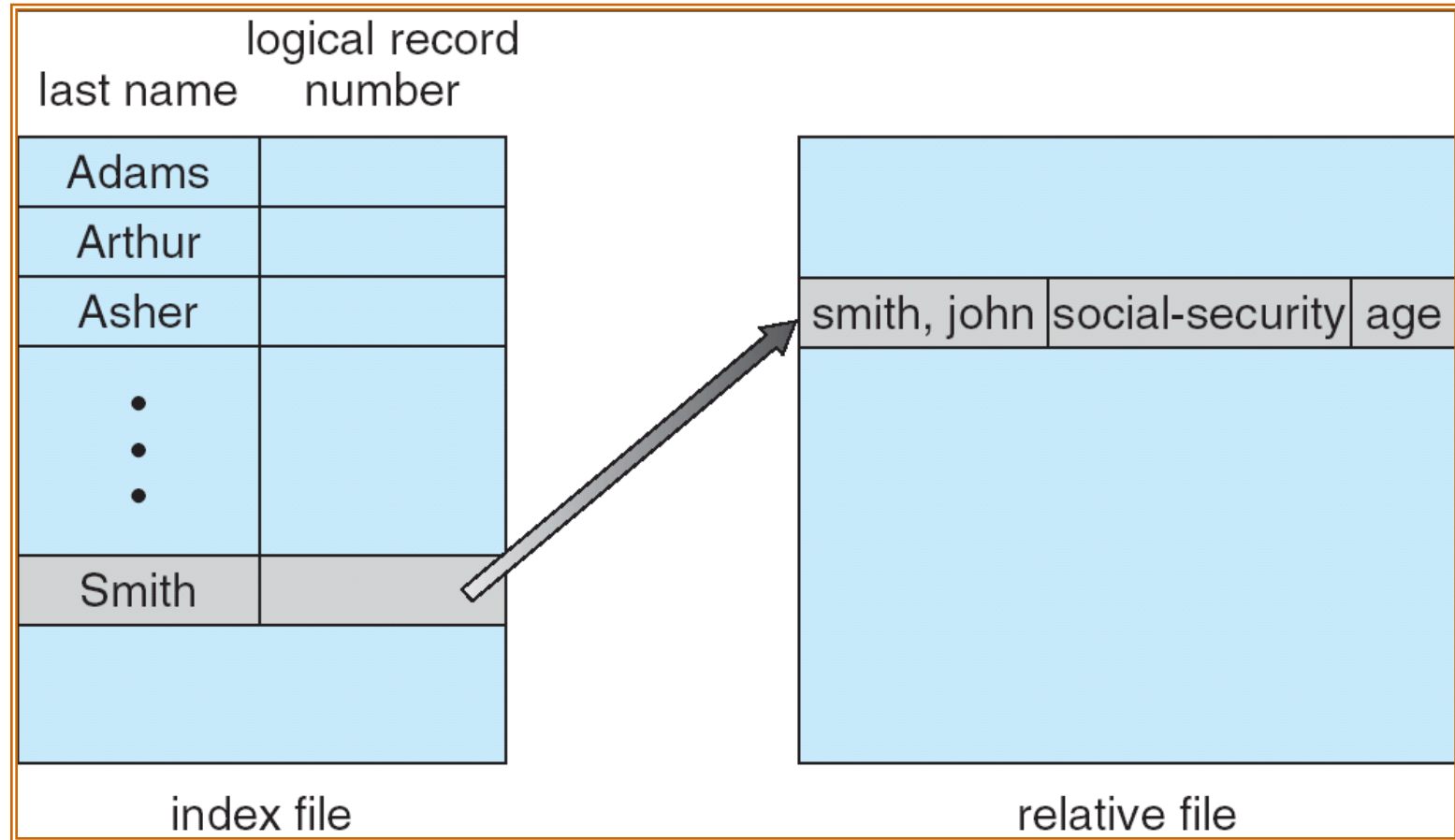
Acesso Sequencial a Arquivos



Simulação de Acesso Sequencial em Acesso Direto

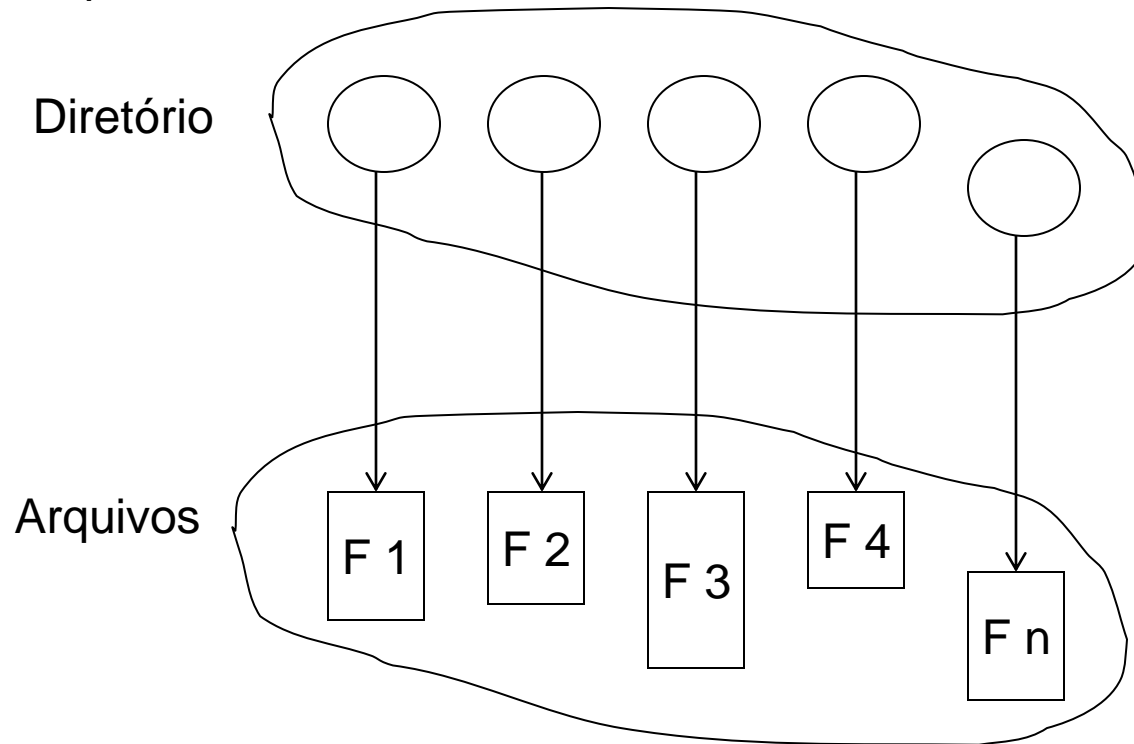
sequential access	implementation for direct access
<i>reset</i>	<i>cp = 0;</i>
<i>read next</i>	<i>read cp;</i> <i>cp = cp + 1;</i>
<i>write next</i>	<i>write cp;</i> <i>cp = cp + 1;</i>

Exemplo de Índice e Arquivos Relativos



Estrutura de Diretório

- Uma coleção de nodos contendo informações sobre todos arquivos.

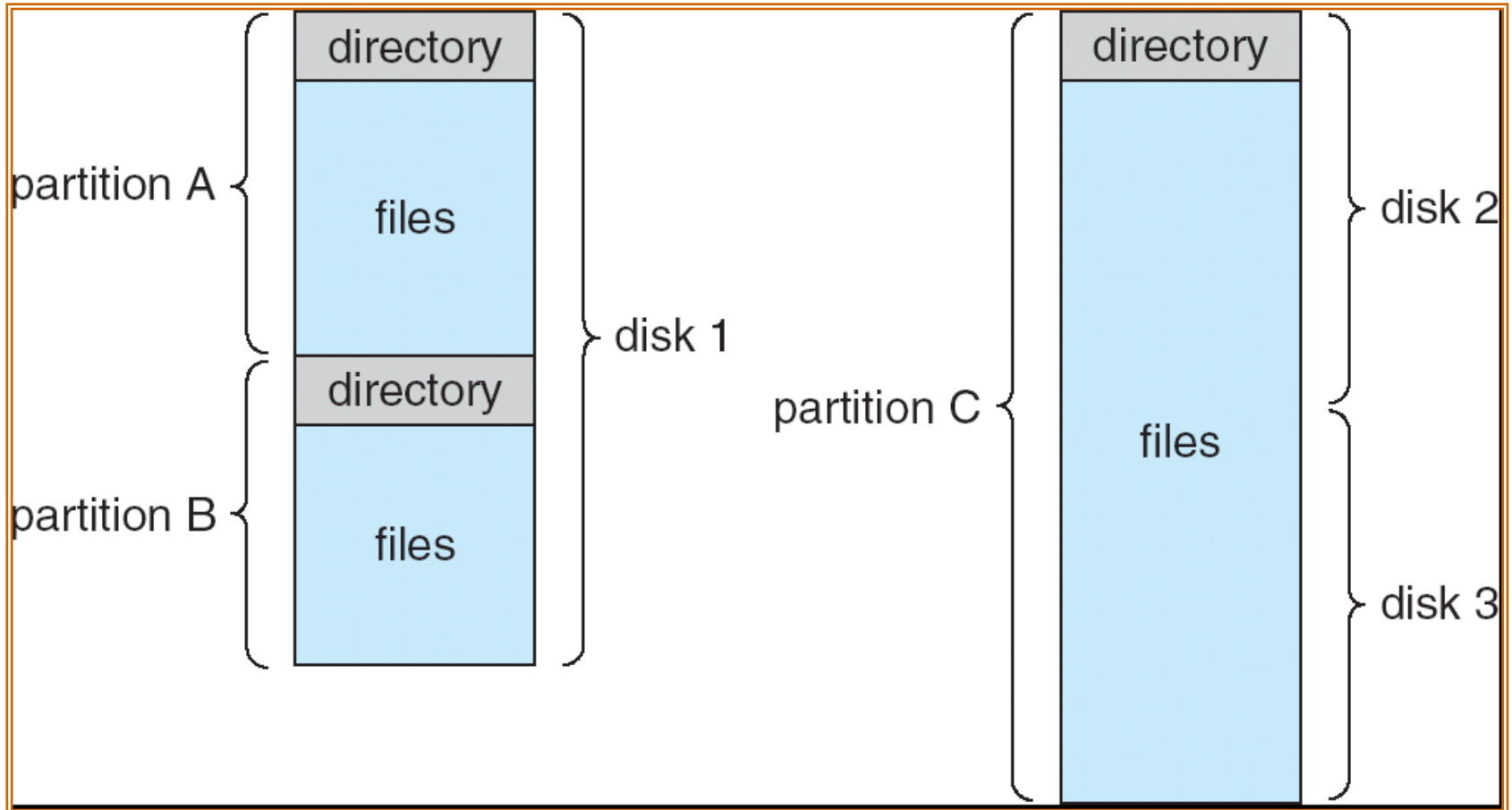


Tanto a estrutura de diretórios quanto de arquivos residem no disco
Cópias de segurança dessas duas estruturas são mantidas em fitas

Estrutura de Disco

- Disco pode ser dividido em **partições**
- Discos ou partições podem ser protegidas por **RAID** contra falhas
- Disco ou partição pode ser usada **raw** – sem um sistemas de arquivo, ou **formatada** com um sistema de arquivo
- Partições são conhecidas também como minidiscos ou *slices*
- Entidade que contém um sistema de arquivos é conhecido como **volume**
- Cada volume contendo um sistema de arquivos também mantém as informações deste em **diretório do dispositivo** ou **índice do volume**
- Assim como **sistemas de arquivos de propósito geral** existem muitos **sistemas de arquivos de propósito específico**, frequentemente todos dentro do mesmo sistema operacional ou computador

Uma Organização típica de Sistemas de Arquivos



Operações Realizadas em um Diretório

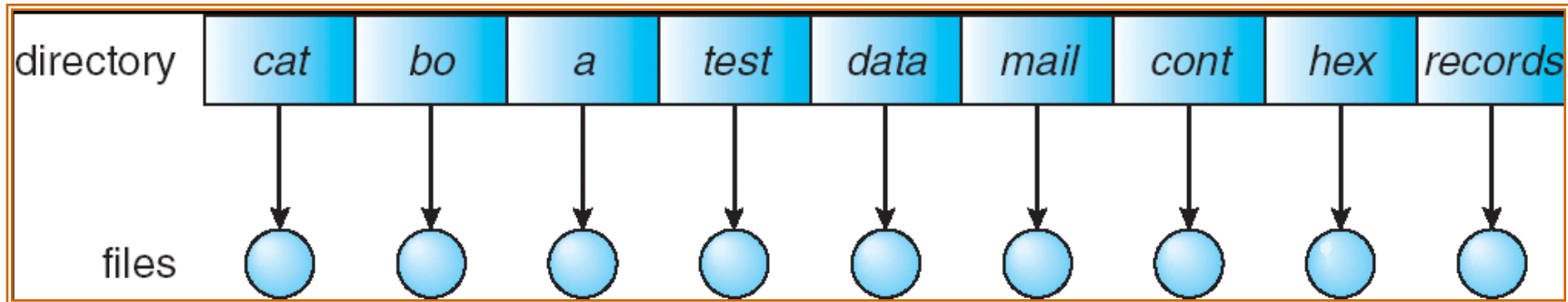
- Procurar por um arquivo
- Criar um Arquivo
- Excluir um Arquivo
- Listar um diretório
- Alterar o nome de um arquivo
- Percorrer o Sistema de Arquivos

Organizar o Diretório (Logicamente) para obter

- Eficiência – localizar um arquivo rapidamente.
- Nomeação – conveniência para usuários.
 - Dois usuários podem ter o mesmo nome para arquivos diferentes.
 - O mesmo arquivo pode ter vários nomes diferentes.
- Agrupamento – agrupamento lógico de arquivos por propriedades (ex.: todos programas em Java, todos jogos, ...)

Diretório de um Nível

- Um único diretório para todos usuários

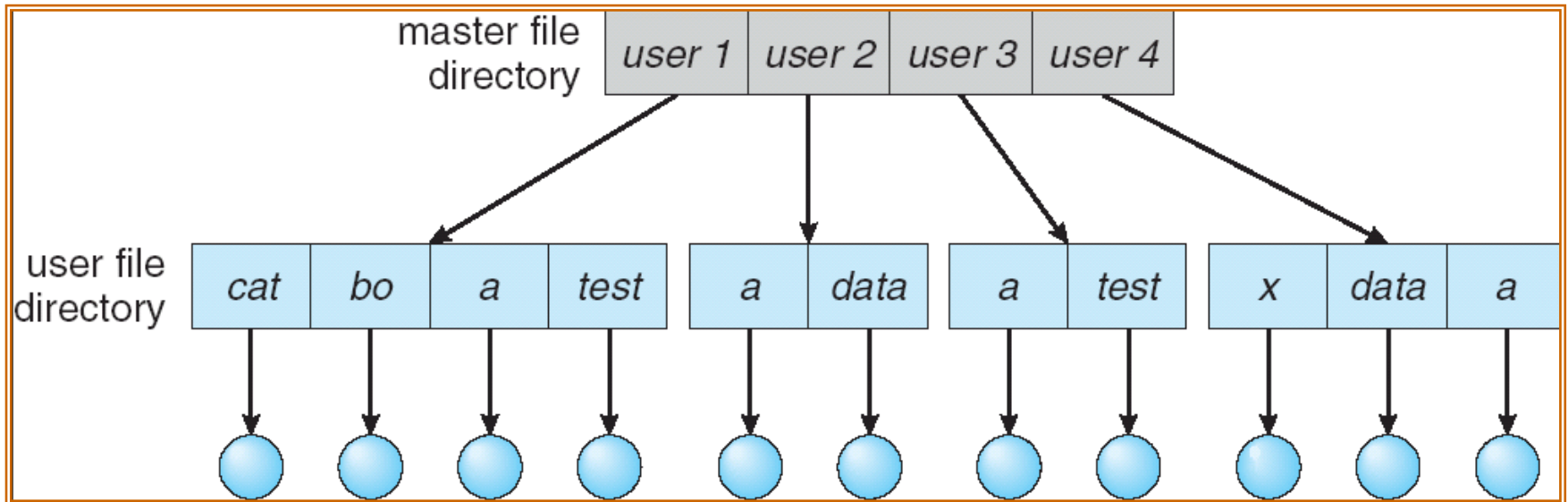


Problema de nomeação

Problema de agrupamento

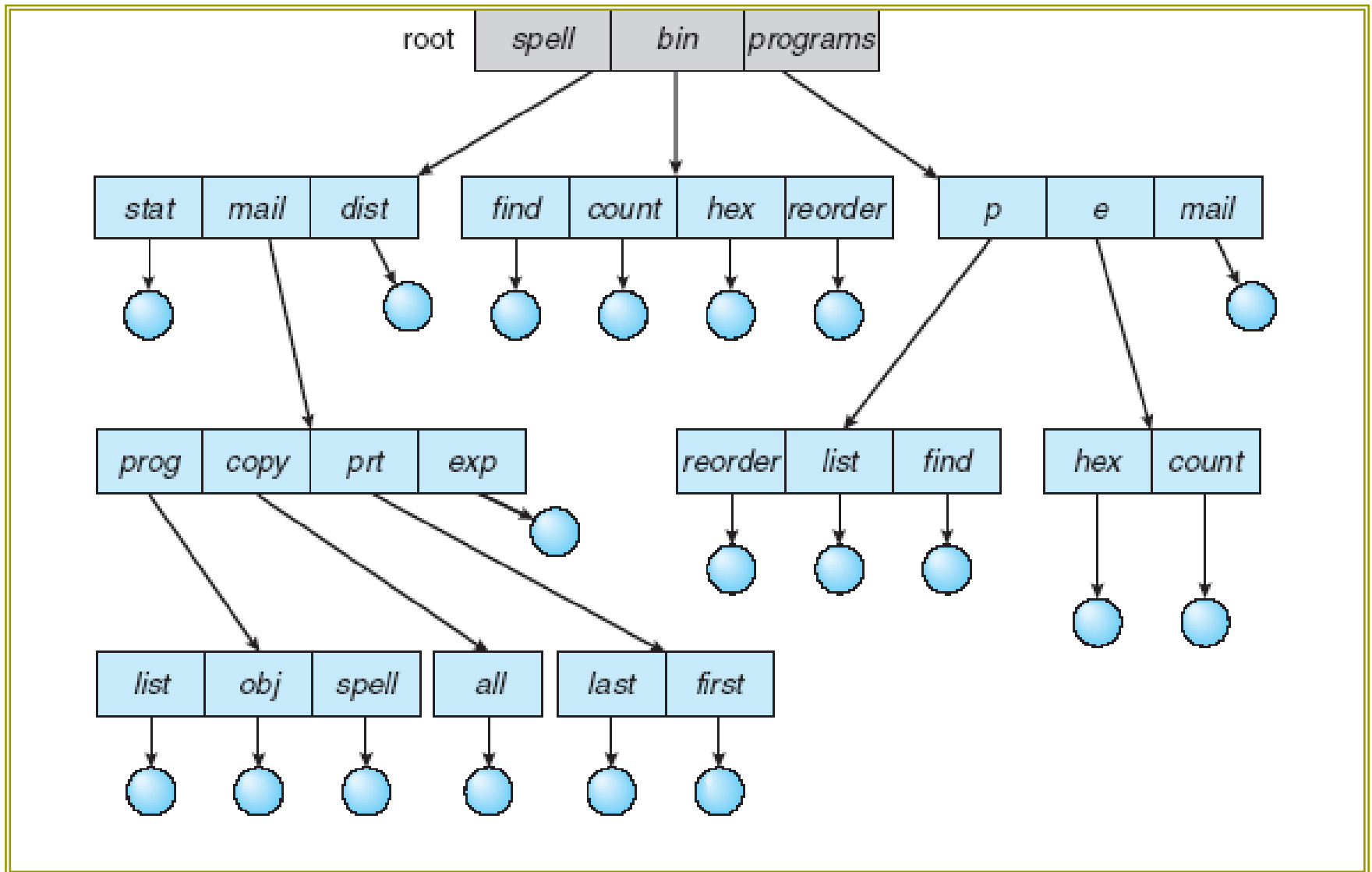
Diretório de dois Níveis

- Diretórios separados para cada usuário



- Caminho (*Path name*)
- Pode ter o mesmo nome de arquivo para diferentes usuários
- Procura eficiente
- Sem capacidade de agrupamento

Diretório com Estrutura de Árvore



Diretório com Estrutura de Árvore (Cont)

- Procura eficiente
- Capacidade de Agrupamento
- Diretório Corrente (diretório de trabalho)
 - `cd /spell/mail/prog`
 - `type list`

Diretório com Estrutura de Árvore (Cont)

- Caminho **absoluto** ou **relativo**
- Criação de arquivos novos é feita no diretório corrente.
- Apagar um arquivo

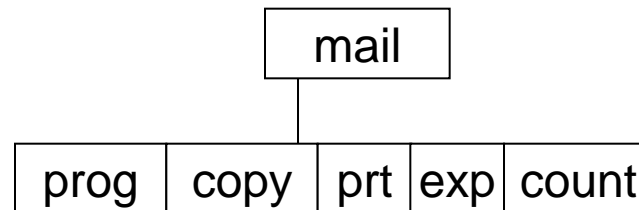
`rm <file-name>`

- Criação de novos subdiretórios é feita no diretório corrente.

`mkdir <dir-name>`

Exemplo: se o diretório corrente é `/spell/mail`

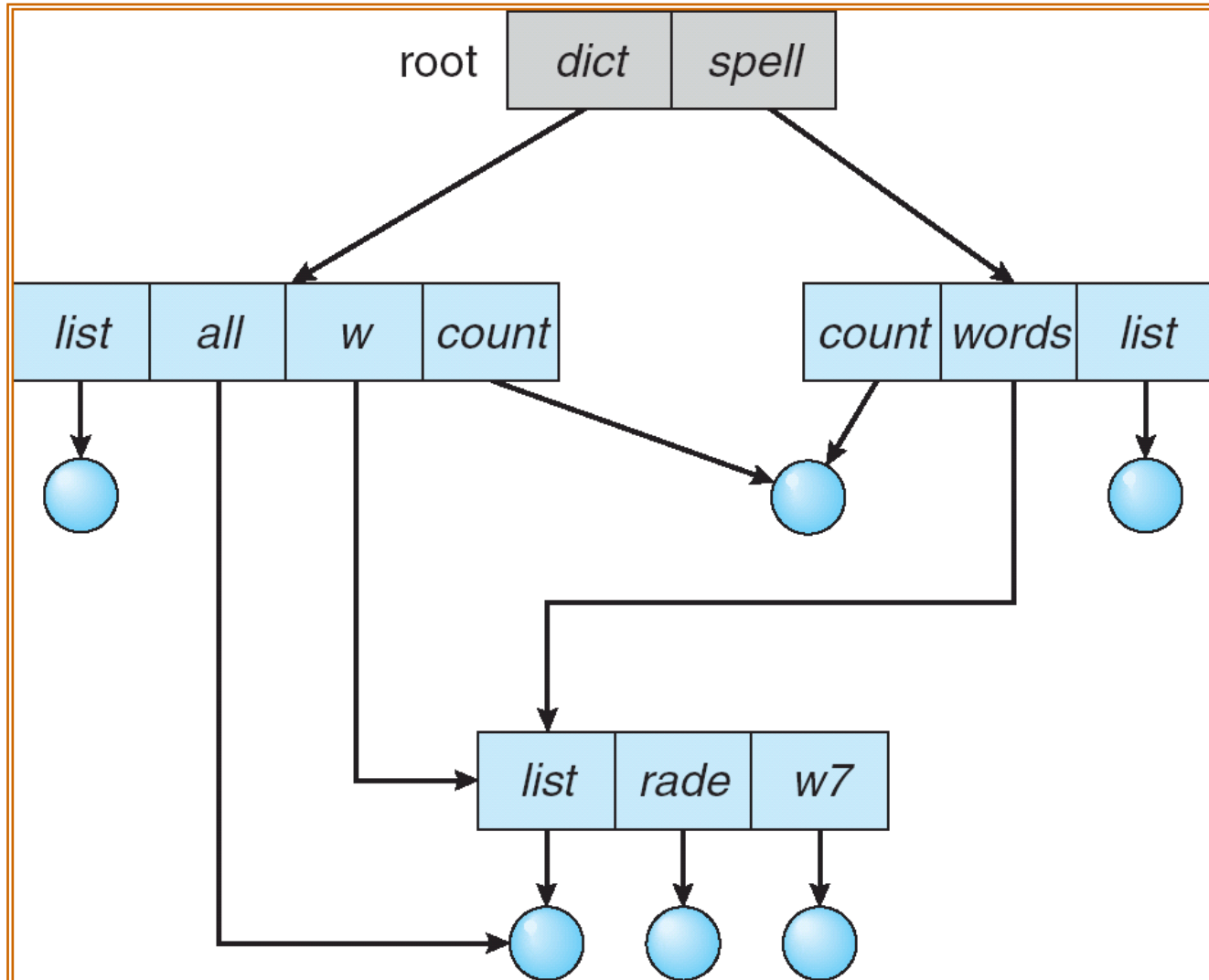
`mkdir count`



Apagar “mail” ⇒ apaga toda a subárvore com a raiz “mail”

Diretórios com Estrutura de Grafo Acíclico

- Possui subdiretórios e arquivos compartilhados



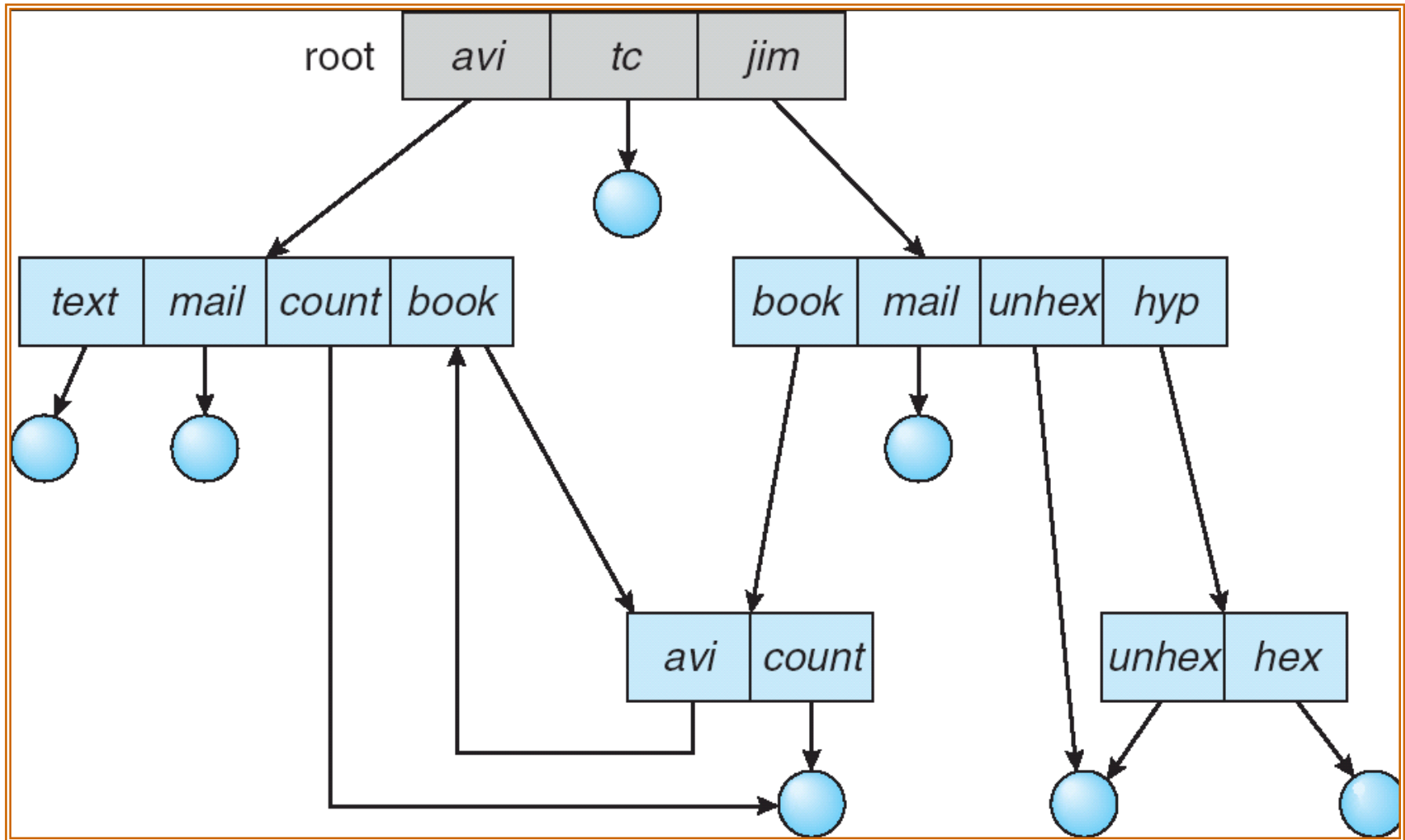
Diretórios com Grafo Acíclico (Cont.)

- Dois nomes diferentes (*aliasing*)
- Se *dict* apaga *list* \Rightarrow ponteiro perigoso.

Soluções:

- Lista de referências a arquivos, então só podemos apagar todas as referências. Tamanho variável dos registros é um problema.
 - Lista de referências a arquivos, usando uma organização encadeada.
 - Contador do número de referências (*Entry-hold-count*).
- Tipo de entrada de novo diretório
 - **Link** – outro nome (ponteiro) para um arquivo existente
 - **Resolver o link** – seguir o ponteiro para localizar o arquivo

Diretórios com Estrutura de Grafo Geral



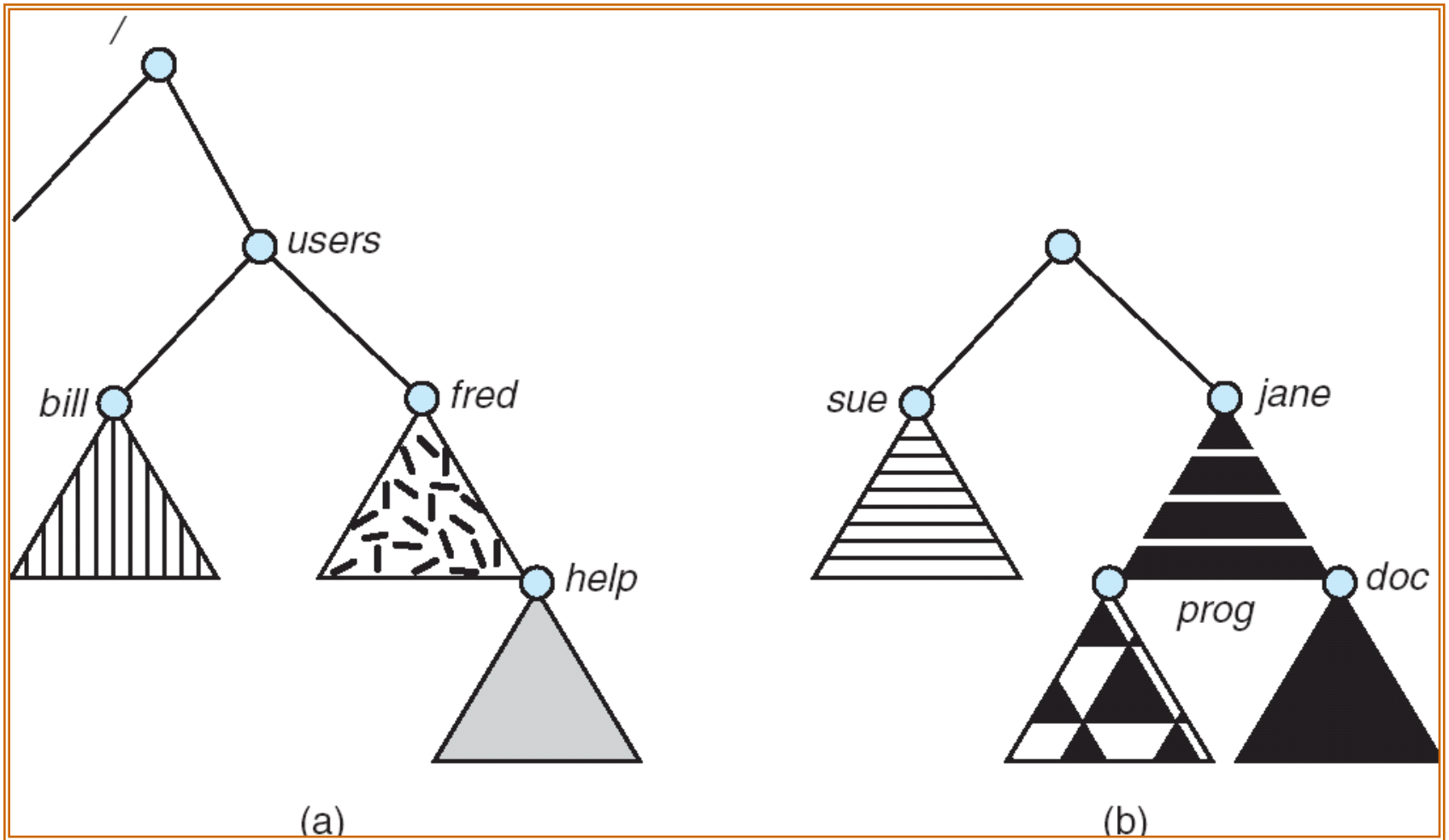
Diretórios com Grafo Geral (Cont.)

- Como garantir a não ocorrência de ciclos?
 - Permitir ligações para arquivos e não para subdiretórios.
 - Coletor de Lixo (*Garbage collection*).
 - Toda vez que uma nova ligação é adicionada usar um algoritmo de detecção de ciclo para determinar se é possível a ligação.

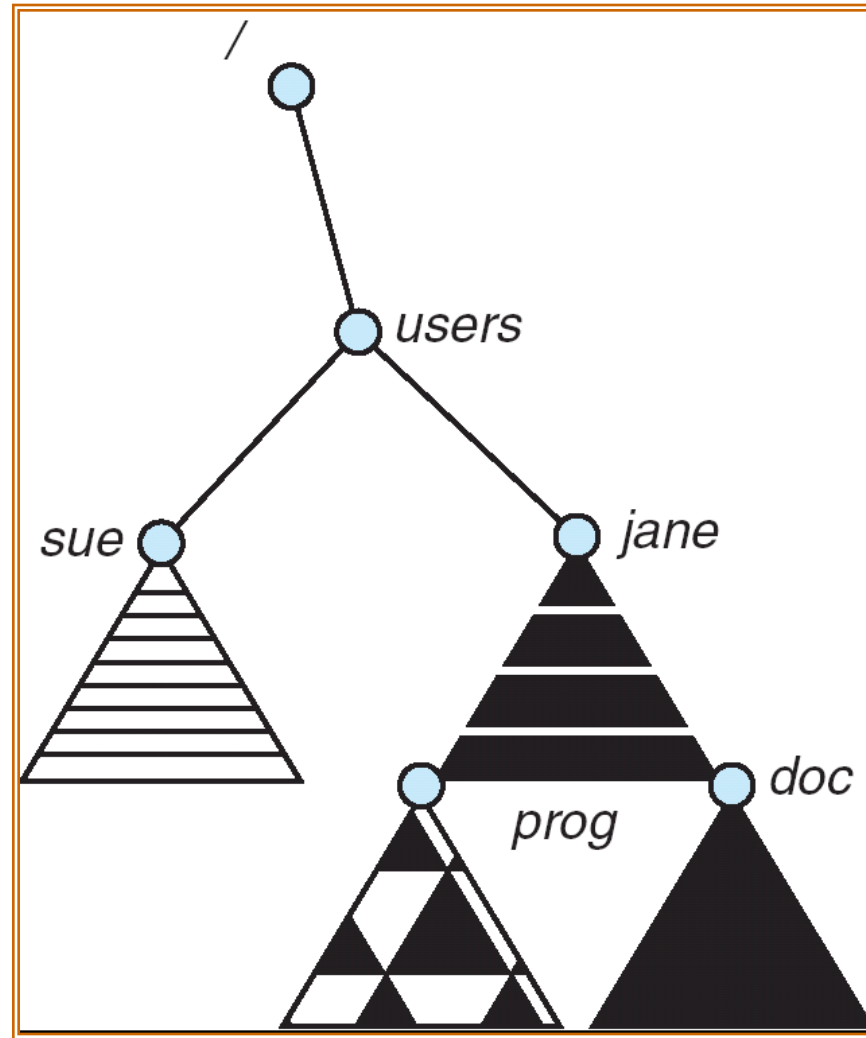
Montagem de Sistemas de Arquivos

- Um sistema de arquivos deve ser **montado** (*mount*) antes de ser acessado
- Um sistema de arquivos não montado (ex. Fig. 11-11(b)) é montado em um **ponto de montagem** (*mount point*)

(a) Existente (b) Partição não montada



Ponto de Montagem



Compartilhamento de Arquivos

- Compartilhamento de arquivos em sistemas multi-usuários é desejável
- Compartilhamento pode ser feita por um mecanismo de **proteção**
- Em sistemas distribuídos, arquivos podem ser compartilhados pela rede
- *Network File System* (NFS) é um método comum de compartilhamento de arquivos distribuídos

Compartilhamento de Arquivos – Vários Usuários

- **User IDs** identificam os usuários, possibilitando permissões e proteções por usuário
- **Group IDs** permitem usuários estarem em grupos, possibilitando diretos de acessos por grupo

Compartilhamento de Arquivos – Sistemas de Arquivos Remotos (*Remote File Systems*)

- Usa a rede para permitir acesso a arquivos entre sistemas
 - Manualmente via programas como FTP
 - Automaticamente, usando **sistemas de arquivos distribuídos**
 - Semi-automaticamente via web
- modelo **Cliente-servidor** permite clientes montar sistemas de arquivos remotos de servidores
 - Servidor pode atender múltiplos clientes
 - Identificação do Cliente e usuário no cliente é insegura ou complicada
 - **NFS** é o protocolo padrão cliente-servidor no UNIX para compartilhamento de arquivos
 - **CIFS** é o protocolo padrão no Windows
 - Chamadas ao sistemas de arquivo convencionais são traduzidas em chamadas remotas
- Sistemas distribuídos de Informações (***distributed naming services***) como LDAP, DNS, NIS, *Active Directory* implementam acesso unificado a informações necessárias para uso remoto

Compartilhamento de Arquivos

Modos de Falhas

- Sistemas de arquivos remotos adicionam novos modos de falhas, devido a falhas de rede e de servidor
- Recuperação de falhas pode envolver informações de estados sobre o status de cada requisição remota
- Protocolos sem estados (*stateless*) como o NFS incluem todas as informações em cada requisição, permitindo recuperação fácil ao custo de menor segurança

Compartilhamento de Arquivos

Semântica de Consistência

- **Semântica de consistência** especifica como múltiplos usuários estão acessando um arquivo compartilhado simultaneamente
 - Similar aos algoritmos de sincronização de processos do Cap. 7
 - ▶ Tendem a ser menos complexos devido ao E/S de disco e a latência de rede (para sistemas de arquivos remotos)
 - *Andrew File System* (AFS) implementa semântica de compartilhamento complexa para arquivos remotos
 - *Unix file system* (UFS) implementa:
 - ▶ Escritas para um arquivo aberto são visíveis imediatamente para outros usuários do mesmo arquivo
 - ▶ Ponteiro para arquivo compartilhado permite múltiplos usuários ler e escrever concorrentemente
 - AFS tem semântica de sessão
 - ▶ Escritas só são visíveis em sessões que começam após o arquivo ter sido fechado

Proteção

- **Dono/Criador do arquivo deve estar apto a controlar:**
 - O que pode ser feito
 - Por quem

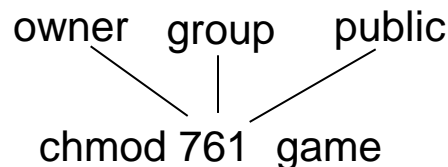
- **Tipos de Acesso**
 - **Leitura**
 - **Escrita**
 - **Execução**
 - **Adição (*Append*)**
 - **Exclusão**
 - **Listagem**

Listas de Acesso e Grupos

- Modos de acesso: leitura (*read*), escrita (*write*), execução (*execute*)
- Três classes de usuários

			RWX
a) acesso de dono (<i>owner</i>)	7	⇒	1 1 1
			RWX
b) acesso de grupo (<i>group</i>)	6	⇒	1 1 0
			RWX
c) acesso público (<i>public</i>)	1	⇒	0 0 1

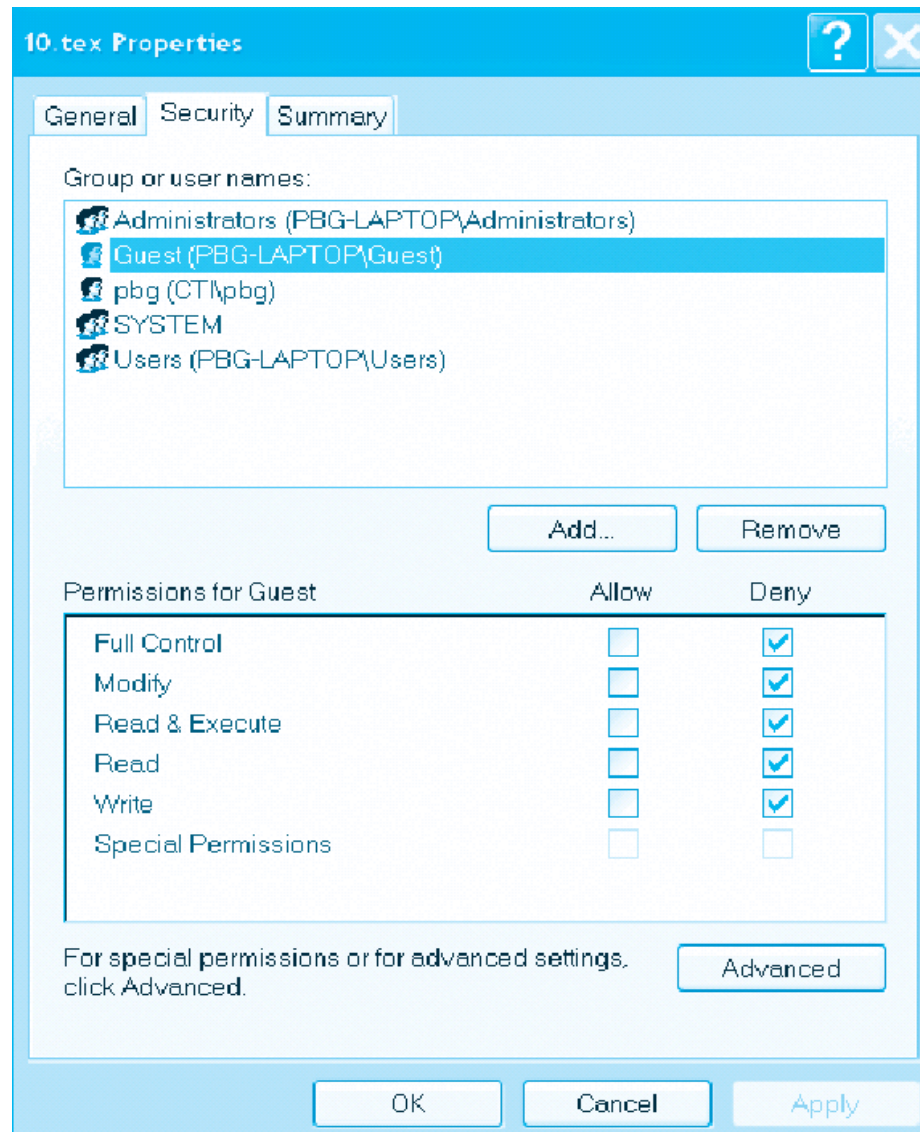
- Peça para o administrador criar um grupo (nome único), digamos G, e adicionar alguns usuários ao grupo.
- Para um arquivo ou subdiretório particular (digamos *game*), defina um acesso apropriado.



Associe um grupo a um arquivo

chgrp G game

Gerenciamaneto da Lista de Controle de Acesso no Windows XP



Um exemplo de Listagem de Diretório no Unix

```
-rw-rw-r--    1 pbg  staff    31200  Sep 3 08:30  intro.ps
drwx-----   5 pbg  staff     512    Jul 8 09:33  private/
drwxrwxr-x    2 pbg  staff     512    Jul 8 09:35  doc/
drwxrwx---    2 pbg  student   512    Aug 3 14:13  student-proj/
-rw-r--r--    1 pbg  staff    9423   Feb 24 2003  program.c
-rwxr-xr-x    1 pbg  staff   20471   Feb 24 2003  program
drwx--x--x    4 pbg  faculty   512    Jul 31 10:31  lib/
drwx-----   3 pbg  staff    1024   Aug 29 06:52  mail/
drwxrwxrwx    3 pbg  staff     512    Jul 8 09:35  test/
```

Fim do Capítulo 10

